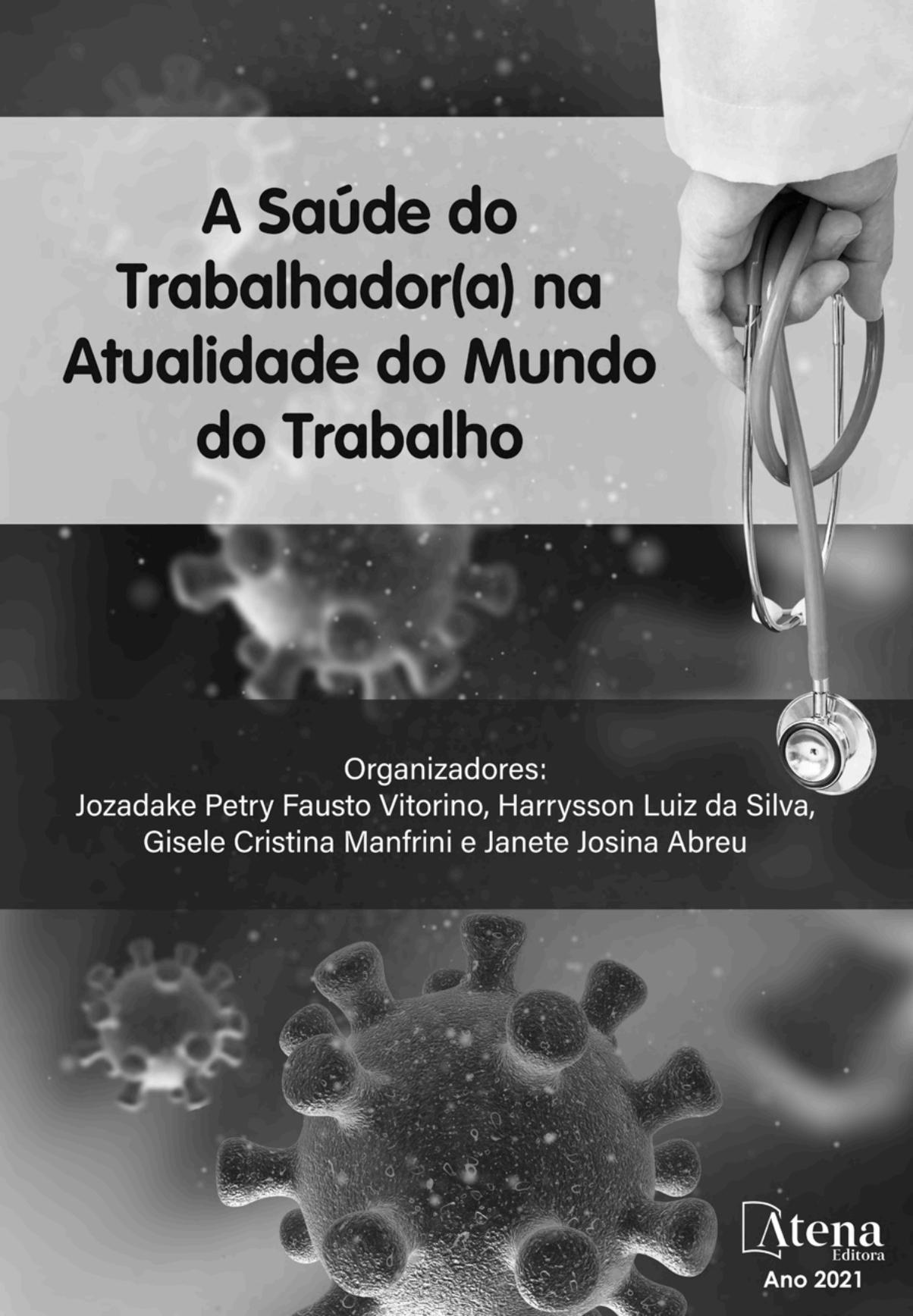


A Saúde do Trabalhador(a) na Atualidade do Mundo do Trabalho

Organizadores:

Jozadake Petry Fausto Vitorino, Harrysson Luiz da Silva,
Gisele Cristina Manfrini e Janete Josina Abreu

Atena
Editora
Ano 2021



A Saúde do Trabalhador(a) na Atualidade do Mundo do Trabalho

Organizadores:

Jozadake Petry Fausto Vitorino, Harrysson Luiz da Silva,
Gisele Cristina Manfrini e Janete Josina Abreu

Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Jaqueline Nilta Vitorino

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

A saúde do trabalhador(a) na atualidade do mundo do trabalho

Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Amanda Costa da Kelly Veiga
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadores: Jozadake Petry Fausto Vitorino
Harrysson Luiz da Silva
Gisele Cristina Manfrini
Janete Josina Abreu

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S255 A saúde do trabalhador(a) na atualidade do mundo do trabalho / Organizadores Jozadake Petry Fausto Vitorino, Harrysson Luiz da Silva, Gisele Cristina Manfrini, et al. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Outra organizadora
Janete Josina Abreu

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5983-584-3
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.843210810>

1. Trabalhadores - Cuidados médicos. 2. Saúde do trabalhador. I. Vitorino, Jozadake Petry Fausto (Organizador). II. Silva, Harrysson Luiz da (Organizador). III. Manfrini, Gisele Cristina (Organizadora). IV. Título.

CDD 616.9803

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Caro Leitor(a)

É com imenso prazer que apresentamos o livro: “*A Saúde do Trabalhador(a) na Atualidade do Mundo do Trabalho*”, constituído por 15 capítulos, que é uma temática recorrente, e mais recentemente vem descortinando discussões relativas a saúde mental, stress, rotinas e revisão de protocolos decorrentes do desastre biológico da pandemia global da COVID-19.

Nessa mesma perspectiva, as instituições públicas, privadas não governamentais, ciência, tecnologia e inovação, bem como, do terceiro setor estão discutindo essas questões, que antes eram consideradas “tabus”, principalmente as psicopatologias descritas no Disorders Statistical Mentals – DSM – da Associação Psiquiátrica Americana – APA.

Nunca se discutiu tanto a saúde do trabalhador, e principalmente a saúde mental fragilizada tanto pela exposição dos mesmos a esses contextos de contaminação, quanto pela necessidade da integração do ciclo de proteção e de defesa civil (prevenção, mitigação, resposta e reconstrução) com as já consagradas normas regulamentadoras (NR’s) do Ministério do Trabalho do Brasil relacionadas à higiene, saúde e segurança do trabalho, através de protocolos para diferentes ambientes ocupacionais, sejam eles clínicos, educacionais, industriais, serviços e etc.

O mundo do trabalho modelado pelas atividades remotas, inteligência artificial ao superar a velocidade de processamento e ainda buscando alternativas para atingir a capacidade de armazenamento humana de informações de diferentes formatos, está exigindo dos trabalhadores uma extrema capacidade de resiliência nos diferentes ambientes de trabalho, diferentemente da proposta já ultrapassada que entraríamos na era do “ócio criativo”.

Somadas a esse contexto tecnológico associam-se o distanciamento e o isolamento social, que juntos acabaram por potencializar novas psicopatologias num contexto de vacinação centrado por informações, contra-informações, fakenews e deepfakes.

Via de regra, grande parte dos trabalhadores nesse contexto estão sob pressão e diagnóstico com diversas psicopatologias, dentre as quais, se pode citar: depressão, ansiedade, distúrbio bipolar de humor, transtorno de stress pós- traumático (TEPT), bem como, inúmeras doenças auto-imunes.

Essa publicação é de extrema relevância para o contexto brasileiro, considerando que a produção de artigos científicos acerca dos trabalhadores que estão na linha de frente, ainda não são em número muito expressivos, nas mais variadas áreas das atividades econômicas e do setor público.

As discussões apresentadas estão chamando atenção ao apresentar resultados de pesquisa relativos à saúde dos “trabalhadores cuidadores da população de uma maneira geral”, que estão na “linha de frente” atendendo a população do desastre biológico da COVID-19, em diferentes setores de atividades.

As pesquisas nessa área são mais extensivas e relacionadas as pessoas

e comunidades atingidas por desastres de qualquer tipo de classificação, mais especificamente, os desastres de origem meteorológica, hidrológica e geomorfológica, exigindo ações relativas as diversas etapas do ciclo de proteção e defesa civil.

Durante a pandemia global da COVID-19 os profissionais que mais ganharam visibilidade social, foram os profissionais da área da saúde, que tiveram o desafio de enfrentar uma pandemia e o constante processo de exposição ao risco de contaminação.

No contexto do desastre biológico da COVID-19, tornou-se urgente pensar não só na integração da Política Nacional de Proteção e Defesa Civil (Lei 12.608/2012), que dispõe sobre a necessidade da intersetorialidade com as demais políticas públicas na escala nacional estadual e municipal, mas também integrar políticas, planos, programas e projetos relativos a saúde do trabalhador criando diretrizes para uma ação urgente dos diferentes segmentos da sociedade, conforme poder-se-á observar nos capítulos que serão descritos a seguir.

A “*Análise do cardápio pelo programa de alimentação do trabalhador – PAT oferecido aos funcionários de uma unidade hoteleira, localizada na cidade de Maceió, no estado de Alagoas*” verificou se o cardápio do jantar oferecido à funcionários de uma Unidade de Alimentação e Nutrição Hoteleira no município de Maceió – Alagoas estava de acordo com os parâmetros nutricionais propostos pelo PAT.

A “*Associação entre violência no trabalho e estresse psicossocial em enfermeiros hospitalares*” analisou a relação entre violência no trabalho e estresse psicossocial de enfermeiros hospitalares através da escala desequilíbrio esforço-recompensa.

A prevenção de possíveis doenças ocupacionais a partir do uso da “*Auriculoterapia na saúde dos trabalhadores: um relato de experiência*” numa escola pública federal constatou a eficácia do tratamento proposto para prevenção de doenças ocupacionais desses profissionais no contexto escolar.

A “*Avaliação do estresse entre residentes de enfermagem em um hospital universitário*” avaliou as exigências do ambiente ocupacional, e das implicações das atividades na saúde desses profissionais de saúde.

Por sua vez, “*Os efeitos do sono sobre o trabalho policial: scoping review*” procurou identificar a qualidade do sono dos profissionais dessa área e seus impactos sobre a saúde de uma maneira geral.

O “*estresse psicossocial e a qualidade de vida no trabalho de enfermeiros hospitalares*” analisou a associação entre condições de trabalho, estresse psicossocial através da escala desequilíbrio esforço-recompensa e qualidade de vida no trabalho.

O “*fluxo de biossegurança de prótese dentária (cirurgias dentistas e TPD’s)*” contribuiu para a normatização das condutas de biossegurança a serem adotadas nos laboratórios de prótese dentária evitando contaminação de pacientes, profissionais e estudantes no exercício de suas funções.

Os “*Os impactos promovidos na saúde dos trabalhadores de usinas de cana de açúcar*” apresentaram os quadros clínicos desses profissionais decorrentes dos procedimentos de segurança implantados para minimizar os impactos na sua saúde consolidação dos

procedimentos de segurança do trabalho.

A *“Percepción del trabajo decente en las empresas transportistas de pasajeros, caso de estudio: Central Camionera de Manzanillo, Colima, México”* tem por objetivos analisar as condições de trabalho em empresas de transporte através das dimensões do emprego, proteção social, direito laboral e dialogo social.

Em *“Preservando flores: o Reiki como prática integrativa e complementar e sua influência na qualidade de vida de profissionais tradutores e interpretes de lingua de sinais”* foi verificado se o Reiki ao ser utilizado como recurso por terapeutas ocupacionais influenciou a percepção dos mesmos quanto aos sintomas desencadeados de estresse e sobrecarga devido à rotina de trabalho.

Analisar os principais impactos do Covid-19 na saúde dos médicos por serem estes os responsáveis pelas decisões que influenciarão na melhoria da saúde do coletivo social é o o objetivo do capítulo: *“Principais impactos da COVID-19 na saúde dos médicos: uma análise bibliométrica”*.

A revisão bibliográfica acerca da *“Simulação e dissimulação na perícia médica”* fundamentou a simulação e dissimulação da perícia médica, e o erro médico num contexto de simulacro, onde existe de fato uma doença.

Na *“Síndrome do esgotamento profissional (burnout) em enfermeiras da rede hospitalar no contexto da pandemia da COVID-19”* se discutiu as repercussões da pandemia da COVID-19 na exacerbação da Síndrome do Esgotamento Profissional (SEP) em enfermeiros de uma rede hospitalar.

Quando se tratou dos *“Sistemas de prevenção contra incêndio em hospitais”* se analisou os requisitos técnicos e legais dos sistemas de prevenção a incêndio em hospitais.

E, finalmente a análise do *“Telessaúde como ferramenta para a vigilância da saúde do trabakhador arenido na estratégia de saúde da família”* identificou ações de vigilância à saúde dos trabalhadores atendidos na Atenção Primária à Saúde por meio desse respectivo recurso tecnológico.

Espera-se ao final dessa publicação ter-se contribuído para melhor compreensão dos contextos dos trabalhadores das mais diferentes atividades economicas e condições condições de trabalho em termos de higiene, saúde, e segurança pessoal e socioemocional.

Boa Leitura.

Jozadake Petry Fausto Vitorino
Harrysson Luiz da Silva
Gisele Cristina Manfrini
Janete Josina Abreu

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ANÁLISE DO CARDÁPIO PELO PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO DO TRABALHADOR – PAT, OFERECIDO AOS FUNCIONÁRIOS DE UMA UNIDADE HOTELEIRA SITUADA EM MACEIÓ – ALAGOAS

Amanda Melissa de Lima Farias

Carla Beatriz Martins da Silva

Maria Carolina de Melo Lima

Maria Augusta Tenório Ferreira

Eliane Costa Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8432108101>

CAPÍTULO 2..... 7

ASSOCIAÇÃO ENTRE VIOLÊNCIA NO TRABALHO E ESTRESSE PSICOSSOCIAL EM ENFERMEIROS HOSPITALARES

Anna Bianca Ribeiro Melo

Sheila Nascimento Pereira de Farias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8432108102>

CAPÍTULO 3..... 18

AURICULOTERAPIA NA SAÚDE DO TRABALHADOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Kaline Ribeiro de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8432108103>

CAPÍTULO 4..... 25

AVALIAÇÃO DO ESTRESSE ENTRE RESIDENTES DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Michelle Gonçalves dos Santos

Selene Gonçalves dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8432108104>

CAPÍTULO 5..... 32

EFEITOS DO SONO SOBRE O TRABALHO POLICIAL: SCOPING REVIEW

Marizângela Lissandra de Oliveira Santiago

Renata Adele Lima Nunes

Chiara Lubich Medeiros de Figueiredo

Tamires Feitosa de Lima

Thiago Gadelha de Almeida

Maria Aldeisa Gadelha

Vitória Antônia Feitosa Lima

Raimunda Hermelinda Maia Macena

Deborah Gurgel Smith

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8432108105>

CAPÍTULO 6..... 49

ESTRESSE PSICOSSOCIAL E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DE ENFERMEIROS HOSPITALARES

Anna Bianca Ribeiro Melo
Janaina Moreno de Siqueira
Sheila Nascimento Pereira de Farias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8432108106>

CAPÍTULO 7..... 62

FLUXO DE BIOSSEGURANÇA DE PRÓTESE DENTÁRIA (CIRURGIÕES DENTISTAS E TPDS)

Tânia de Freitas Borges
Sheila Rodrigues de Sousa Porta
Clebio Domingues da Silveira Júnior
Fabiana Santos Gonçalves
Morgana Guilherme de Castro Silverio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8432108107>

CAPÍTULO 8..... 74

IMPACTOS PROMOVIDOS NA SAÚDE DOS TRABALHADORES DE USINAS DE CANA DE AÇÚCAR

Celia dos Santos Silva
Wilson José Constante Júnior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8432108108>

CAPÍTULO 9..... 85

PERCEPCIÓN DEL TRABAJO DECENTE EN LAS EMPRESAS TRANSPORTISTAS DE PASAJEROS, CASO DE ESTUDIO: CENTRAL CAMIONERA DE MANZANILLO, COLIMA, MÉXICO

Martha Beatriz Santa Ana Escobar
Aurelio Deniz Guizar
Rutilio Rodolfo López Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8432108109>

CAPÍTULO 10..... 95

PRESERVANDO FLORES: O REIKI COMO PRÁTICA INTEGRATIVA E COMPLEMENTAR E SUA INFLUÊNCIA NA QUALIDADE DE VIDA DE PROFISSIONAIS TRADUTORES E INTERPRETES DE LÍNGUA DE SINAIS

Karen Liana da Rosa Wendpap
Priscilla de Oliveira Reis Alencastro
Aline Sarturi Ponte
Ana Luiza Ferrer
Douglas Vinícius Utzig
Miriam Cabrera Corvelo Delboni

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.84321081010>

CAPÍTULO 11..... 110

PRINCIPAIS IMPACTOS DO COVID-19 NA SAÚDE DOS MÉDICOS: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

Andreza Regina Lopes da Silva

Arthur Lopes da Silva

Marcelo Ladislau da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.84321081011>

CAPÍTULO 12..... 120

SIMULAÇÃO E DISSIMULAÇÃO NA PERÍCIA MÉDICA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Simoni Townes de Castro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.84321081012>

CAPÍTULO 13..... 133

SÍNDROME DO ESGOTAMENTO PROFISSIONAL (*BURNOUT*) EM ENFERMEIRAS DA REDE HOSPITALAR NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19

Ariane Oliveira Pereira

Fernanda Matheus Estrela

Selton Diniz dos Santos

Douglas de Souza e Silva

Dailey Oliveira Carvalho

Thais Moreira Peixoto

Veronica das Neves Invenção

Priscila Araújo Grisi

Sóstenes Hermano Virgolino Missias

Dilmária Pinheiro Carvalho

Daniela Fagundes de Oliveira

Talita Aquira dos Santos Vieira

Anna Paula Matos de Jesus

Deise Alves Caires

Deise Almeida dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.84321081013>

CAPÍTULO 14..... 147

SISTEMAS DE PREVENÇÃO CONTRA INCÊNDIO EM HOSPITAIS

Daniel Ítalo da Silva de Oliveira

Diego Sebastian Carvalho de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.84321081014>

CAPÍTULO 15..... 158

TELESSAÚDE COMO FERRAMENTA PARA A VIGILÂNCIA DA SAÚDE DO TRABALHADOR ATENDIDO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Izaque do Nascimento de Oliveira

Magda Guimarães de Araujo Faria

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.84321081015>

SOBRE OS ORGANIZADORES	168
ÍNDICE REMISSIVO.....	170

PRINCIPAIS IMPACTOS DO COVID-19 NA SAÚDE DOS MÉDICOS: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

Data de aceite: 02/10/2021

Data de submissão: 28/06/2021

Andreza Regina Lopes da Silva

Universidade Federal de Santa Catarina –
UFSC
São José – Santa Catarina

Arthur Lopes da Silva

Universidade do Sul de Santa Catarina – Unisul
São José – Santa Catarina

Marcelo Ladislau da Silva

Universidade do Estado de Santa Catarina –
UDESC
São José – Santa Catarina

RESUMO: A pandemia do coronavírus (COVID-19), que se iniciou em Wuhan na China em dezembro de 2019 e propagou-se pelo mundo nos meses seguintes tornando-se uma pandemia global a partir de março de 2020 o que gerou um grande desafio de saúde pública em todo o mundo. Mas o que significa falar em saúde? Segundo a Organização Mundial da saúde significa pensarmos em equilíbrio a partir do tripé mente, físico e social de um indivíduo. Diante deste contexto, o objetivo neste artigo é analisar os principais impactos do Covid-19 na saúde dos médicos por serem estes os responsáveis pelas decisões que influenciarão na melhoria da saúde do coletivo social. Para desenvolver este estudo partiu-se de uma revisão sistemática da literatura seguida de uma análise bibliométrica, descritiva e quantitativa. Como resultado percebeu-se um

impacto negativo na saúde mental dos indivíduos que relataram estarem sendo afligidos por alguns transtornos mentais, principalmente ansiedade, depressão, estresse, burnout, fobia ao local de trabalho, tensão de transmissão familiar e autoinfecção.

PALAVRAS - CHAVE: Covid-19. Saúde. Médicos. Bibliometria.

MAIN IMPACTS OF COVID-19 ON DOCTORS' HEALTH: A BIBLIOMETRIC ANALYSIS

ABSTRACT: The coronavirus pandemic (COVID-19), which started in Wuhan, China in December 2019 and spread around the world in the following months, becoming a global pandemic from March 2020, generating a great challenge of public health throughout the world. But what does it mean to talk about health? According to the World Health Organization, it means thinking about balance from the tripod of mind, physical and social of a person. Given this context, the objective of this article is to analyze the main impacts of Covid-19 on the health of doctors, as they are responsible for the decisions that influence the improvement of the health of the society. To develop this study, we started with a systematic literature review followed by a bibliometric, descriptive and quantitative analysis. As a result, there was a negative impact on the mental health of those who reported they were going through some mental disorders, especially anxiety, depression, stress, burnout, workplace phobia and tensions of family infection and self-infection.

KEYWORDS: Covid-19. Health. Doctor.

1 | INTRODUÇÃO

Pensar em saúde não significa apenas pensar em ausência de doença, é preciso pensar no equilíbrio do indivíduo quanto a aspectos mentais, físicos e sociais. E a partir deste ponto, como afirma Almeida Filho (2011, p. 11) a saúde deve prever, enquanto dever do estado, “a redução do risco de doença e de outros agravos”. Segundo o dicionário etimológico, a palavra saúde do latim *salus-utis* está relacionado ao estado de são (CUNHA, 2010). Sendo assim, entende-se saúde enquanto uma situação no qual o indivíduo encontra-se em estado completo de bem-estar como prega a Organização Mundial da Saúde (OMS).

A chegada do Covid-19, também conhecido como coronavírus, provocado pelo vírus Sars-CoV-2, transmitido principalmente por meio de gotículas respiratórias, foi percebido pela sua alta infecciosidade em dezembro de 2019 proveniente de Wuhan na China e sua propagação nos países do mundo ao longo dos períodos seguintes levou a muitos trabalhadores da linha de frente do atendimento aos pacientes, a terem sua saúde impactada por doenças psiquiátricas que os comprometeram física, mental, socialmente, consideradas consequências devastadoras no âmbito pessoal e profissional. Vale destacar que o espectro da doença é amplo, variando entre indivíduos assintomáticos e a infectados graves, podendo esta última necessitar de hospitalização e ventilação mecânica em ambiente controlado. Desta forma é importante conhecer aspectos da saúde destes profissionais para se minimizar o impacto da pandemia sobre sistemas de saúde, mas reconhecendo que as abordagens são diferentes para os casos e surtos do Covid-19 a fim de evitar um sistema de saúde sobrecarregado (ALMEIDA, 2020; WHO, 2020). Afinal, Huang (2020) destaca que com a eclosão da pandemia um número significativo de médicos precisou trabalhar por longos turnos.

Segundo a WHO (2020) existem três principais ações para o plano de resposta ao Covid-19, são elas: diminuir e interromper a transmissão para mitigar a pandemia e retardar sua transmissão viral; promoção do cuidado otimizado para todos os pacientes, em especial os que encontram-se em estado grave; e uso de medidas de minimização dos impactos da pandemia sobre o sistema de saúde, serviço sociais e atividades econômicas. Sendo assim, reconhece-se que mundialmente as organizações de saúde e os governos estão se esforçando para proteger os médicos do COVID-19 e suas consequências (MAHMOOD, et al., 2021). Vale destacar que esta doença causou, não só nos médicos, mas na população do mundo todo impactos devastadores e perda de vidas em todos os continentes do mundo.

Diante deste contexto crítico no qual a saúde mental dos médicos necessita de investigação imediata (MAHMOOD et al., 2021). Para os autores ainda não há evidências empíricas consolidadas nessa área, o que justifica esta pesquisa. Por isso elaborou-se este capítulo com o objetivo de analisar os principais impactos do Covid-19 na saúde

dos médicos. Pois como afirma Giordano (2021, p. 673) nesse cenário é de fundamental importância

[...] monitorar as tendências comportamentais entre os profissionais de saúde em resposta à crescente disseminação do COVID-19 é essencial para identificar os fatores de risco e proteger efetivamente os médicos e suas famílias contra resultados negativos.

E, para atender a este objetivo organizou-se quatro sessões distintas esta primeira introdutória onde buscou-se contextualizar a discussão que busca responder à proposta do estudo. Uma segunda no qual descreve-se os procedimentos metodológicos utilizados para o desenvolvimento do estudo. Uma terceira onde apresenta-se os dados coletados, a forma de seleção da amostra e discute-se os resultados. E, uma quarta e última etapa onde faz-se a tessitura das considerações finais percebidas pelo grupo.

2 | PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa partiu de uma busca sistemática seguindo uma análise bibliométrica, descritiva de abordagem quantitativa. O levantamento foi realizado na PubMed, uma base de dados on-line referência na área da saúde com vista se obter resultados quanto ao número de trabalhos e, também, a contribuição científica de cada um dos estudos que respondessem à questão de pesquisa.

A busca sistemática consiste na busca e seleção dos estudos de modo organizado como mostrado na figura a seguir (PEREIRA; GALVÃO, 2014). Já a análise bibliométrica vai complementar a forma de se olhar para os resultados da busca um olhar que se baseia “técnica quantitativa e estatística para medir índices de produção e disseminação do conhecimento, bem como acompanhar o desenvolvimento de diversas áreas científicas” sendo o resultado descrito pelos autores (LOPES et al., 2012).

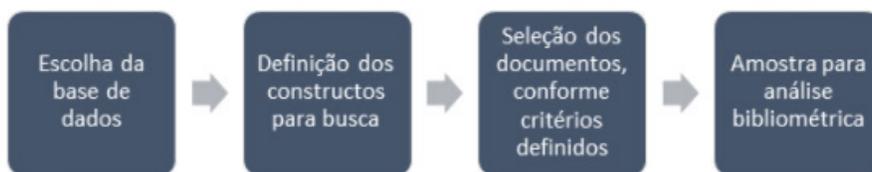


Figura 1: Procedimentos de uma busca sistemática

Fonte: Elaborada pelos autores (2021)

O estudo partiu da problemática: Quais os principais impactos do Covid-19 na saúde dos médicos? A busca ocorreu utilizando três descritores, a saber: doctor*; health; Covid-19. Para a expressão doctor utilizou-se o truncador expresso pelo símbolo asterisco de modo a se localizar estudos que trouxessem variações da palavra, como, doctors ou doctor's.

Após a revisão sistemática da literatura, foi realizada a seleção dos trabalhos, no

qual foi utilizado uma leitura criteriosa primeiramente dos títulos, seguindo para os resumos a fim de selecionar os trabalhos publicados aderentes a este estudo. Então fez-se a leitura integral dos materiais selecionados para então se ter a amostra para discussão dos resultados. Toda esta coleta de dados foi realizada no mês de junho de 2021.

3 | DADOS E RESULTADOS

A busca foi realizada em 21 de junho de 2021 na base de dados on-line PubMed utilizando três constructos chaves, a saber: doctor*; saúde; e Covid-19. O resultado desta pesquisa foi um total de 788 documentos. Cabe lembrar que este resultado é sem nenhuma restrição, inclusive ano que se concentrou apenas entre 2020 e 2021.

Buscando selecionar-se artigos para leitura integral fez-se então a seleção por idioma. Escolheu-se o inglês por ser um idioma oficial das pesquisas e português por ser o idioma de origem dos autores e o resultado foi um total de 730 documentos.

Como buscou-se por documentos que se conseguisse o acesso selecionou-se a opção documento livre e completo e neste filtro o nosso número caiu para 595 documentos.

Por entender que os profissionais médicos são pessoas de 19 ou mais anos de idade selecionou-se esta opção na base de dados e o resultado então foi para 159 documentos.

Buscando maior criteriosidade avaliativa dos documentos selecionou-se então artigos de jornais por acreditar que estes passaram por uma revisão por pares o que traz maior credibilidade aos resultados dos estudos apresentados e o resultado foi de 151 artigos. Destes teve-se uma prevalência de artigos publicados no ano de 2020, como mostra o gráfico a seguir. Contudo, por estarmos no mês de junho de 2021 e já estarmos próximo da margem do ano anterior, acredita-se que o número seja ainda mais expressivo ao final do ano corrente, o que indica uma mais expressiva preocupação com a saúde dos médicos em tempos de Covid-19.

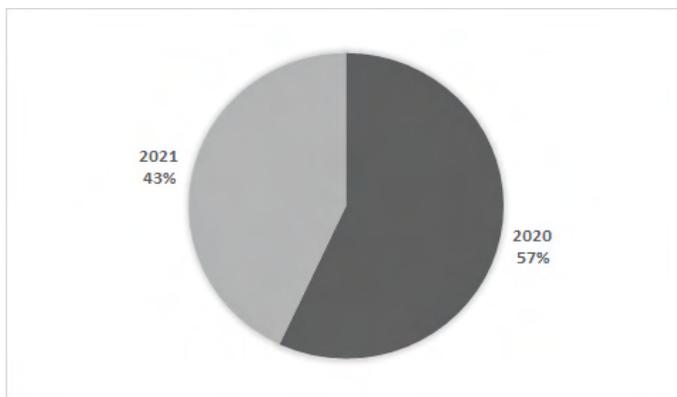


Gráfico 1: Distribuição das publicações por ano

Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

Após a leitura dos títulos chegou-se a uma amostra de 47 e após a leitura dos resumos este número reduziu para 18. Muitos dos trabalhos excluídos da análise devem-se ao fato de que o estudo não se centrava no profissional médico, mas sim na equipe médica ou da população em geral e o nosso objetivo é observar os impactos do Covid-19 na saúde dos profissionais médicos.

Após a seleção dos 18 artigos partiu-se então para a leitura do texto integralmente e neste momento a seleção foi de todos os 18 documentos considerados aderentes para responder a problemática deste estudo.

Após a leitura integral dos artigos, manteve-se os 18 documentos que sustentaram as discussões das considerações listadas. Todas estas ações e seus respectivos resultados estão listados no quadro a seguir para síntese da discussão e melhor contribuição com a leitura deste capítulo.

Ações	Resultados
Busca sistemática	788
Seleção por idioma	730
Seleção por documento de livre acesso	595
Seleção por idade	159
Seleção por tipo de artigo	151
Seleção pela leitura do título	47
Seleção pela leitura do resumo	18
Amostra final após leitura integral	18

Quadro 1: Síntese dos resultados bibliométrico

Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

Os 18 artigos que contribuíram com a pesquisa foram tabulados e as informações estão apresentadas no quadro 2, servindo como suporte para a discussão dos resultados, focando nos impactos do Covid-19 na saúde dos médicos.

Autor(es)	Título	Principais resultados
FERREIRA, Lis Campos et al.	Mental health and illness of medical students and newly graduated doctors during the pandemic of SARS-Cov-2/COVID-19	Apresentaram maior frequência distúrbio do sono, ansiedade, depressão, somatização, sintomas obsessivo-compulsivos, estresse mental.

MALIK, Sadia et al.	Fear of COVID-19 and workplace phobia among Pakistani doctors: A survey study	Aumento da fobia ao local de trabalho, ansiedade, depressão e estresse. Além disso, os médicos com níveis graves de medo de COVID-19 apresentaram níveis mais elevados de ansiedade de pânico no local de trabalho e comportamento de evitação no local de trabalho.
ROBERTS, Tom et al.	Psychological distress during the acceleration phase of the COVID-19 pandemic: a survey of doctors practising in emergency medicine, anaesthesia and intensive care medicine in the UK and Ireland	Sofrimento psicológico elevado afetando significativamente a concentração, sono, estar sob tensão e não ter o prazer nas atividades do dia-a-dia o que por sua vez elevou o índice de angústia dos médicos, a sensação de estar constantemente cansado, estresse e tensão.
IBAR, Carolina et al.	Evaluation of stress, burnout and hair cortisol levels in health workers at a University Hospital during COVID-19 pandemic	O estresse crônico relacionado ao ambiente de trabalho, conhecido como burnout, contribuiu para o aparecimento de transtornos mentais, como depressão, ansiedade, esgotamento e estresse.
GUO, Wen-Ping et al.	Prevalence of mental health problems in frontline healthcare workers after the first outbreak of COVID-19 in China: a cross-sectional study	Prevalência de ansiedade, insônia, depressão e transtorno de estresse pós-traumático.
GIORDANO, Vincenzo et al.	The hidden impact of rapid spread of the COVID-19 pandemic in professional, financial, and psychosocial health of Latin American orthopedic trauma surgeons	Impacto negativo na saúde profissional, financeira e psicossocial que pode estar diretamente associada ao desenvolvimento de sintomas de burnout entre os médicos.
STAFIE, C. S. et al.	The Professional and Psycho-Emotional Impact of the COVID-19 Pandemic on Medical Care-A Romanian GPs' Perspective	Doenças crônicas (doenças autoimunes, distúrbios renais, distúrbios depressivos recorrentes, distúrbios de ansiedade, estresse, etc.)
MAHMOOD, et al.	Anxiety amongst physicians during COVID-19: cross-sectional study in Pakistan	Ansiedade, exaustão física e emocional, aumento carga de trabalho e a tensão familiar.
ABDELHAFIZ, A. S. et al.	Prevalence, Associated Factors, and Consequences of Burnout Among Egyptian Physicians During COVID-19 Pandemic	Síndrome de burnout, uma síndrome resultante do estresse crônico no local de trabalho que não foi administrado com sucesso.
BARUA, L. et al.	Psychological burden of the COVID-19 pandemic and its associated factors among frontline doctors of Bangladesh: a cross-sectional study	Aumento de problemas de saúde mental, como ansiedade, depressão, distúrbios do sono e medo relacionados ao surto de COVID-19.
HUANG, F. et al.	Health-Related Quality of Life and Influencing Factors of Pediatric Medical Staff During the COVID-19 Outbreak	Frequentemente se sentiam ansiosos.

DAS, A. et al.	A Study to Evaluate Depression and Perceived Stress Among Frontline Indian Doctors Combating the COVID-19 Pandemic	Graves prejuízos à saúde mental dos médicos, com alta prevalência de depressão e estresse.
AMIN, F. et al.	COVID-19 pandemic- knowledge, perception, anxiety and depression among frontline doctors of Pakistan	Prevalência expressiva de ansiedade e depressão
IYENGAR, K. P. et al.	COVID-19 and mortality in doctors	Desgaste físico, estresse mental, risco ocupacional de infecção com maior risco de morbidade e mortalidade.
SHAH; N. et al.	Mental health amongst obstetrics and gynaecology doctors during the COVID-19 pandemic: Results of a UK-wide study	Transtorno depressivo maior e transtorno de ansiedade generalizada.
SIO, S. D. et al.	The impact of COVID-19 on doctors' well-being: results of a web survey during the lockdown in Italy	Sofrimento psicológico e cuidado com o bem-estar.
PODDER, I.; AGARWAL, K.; DATTA, S.	Comparative analysis of perceived stress in dermatologists and other physicians during national lockdown and COVID-19 pandemic with exploration of possible risk factors: A web-based cross-sectional study from Eastern India	Estresse associado a fatores de risco, como transmitir a infecção para familiares e amigos; falta de equipamentos de proteção individual no local de trabalho; e risco de autoinfecção.
DIMITRIU, M. C. T. et al.	Burnout syndrome in Romanian medical residents in time of the COVID-19 pandemic	Burnout, descrito como uma variedade de consequências negativas, incluindo depressão, risco de erros médicos e efeitos negativos na segurança do paciente.

Quadro 2: Principais temáticas relacionadas à problemática

Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

Após a leitura dos 18 artigos percebeu-se que os casos de ansiedade, depressão e estresse se destacam em 9 dos 18 trabalhos. Na sequência aparece burnout em 3 dos 18 artigos. Posteriormente com dois casos aparecem fobia ao local de trabalho, tensão quanto à transmissão familiar e autoinfecção. Já na variação de 1 ocorrência identificou-se explicitamente diferentes fatores, como somatização, cansaço, tensão, esgotamento, preocupação financeira e psico social, distúrbios renais, excesso da carga de trabalho, risco ocupacional, sofrimento psicológico, cuidado com o bem-estar, falta de equipamentos de proteção individual, risco de erro médico, dificuldade de concentração e até mesmo devido ao estado emocional comprometido a possibilidade de efeitos negativos na segurança do paciente. Estes sintomas representam elementos que desencadeiam um desequilíbrio psicoemocional e requerem suporte psicológico, já que o manejo do fator de estresse é muito importante para o bem-estar do médico, e suas decisões, e ninguém sabe quando a pandemia vai ser controlada (STAFIE et al., 2021). Vale destacar ainda que este resultado

é proveniente de métodos variados de estudos que apontam em grande parte que são as mulheres as mais impactadas.

Entende-se que este comportamento pandêmico se expressa devido ao maior risco de exposição ao vírus, aumento da jornada de trabalho e medo de infectar suas famílias. Os médicos podem ser considerados uma classe de trabalhadores mais vulneráveis ao desgaste emocional do que a população em geral durante esta pandemia. Para Stafie et al. (2021) este é um sinal de atenção para os epidemiologistas e médicos da medicina do trabalho que devem realizar com frequência controles, registrar suas descobertas e emitir um certificado de “capacidade para trabalhar” ou “incapacidade para trabalhar”. Para os autores este resultado vai depender do estado de saúde física e psíquica.

Estudos longitudinais prospectivos são necessários para avaliar mais completamente o impacto definitivo desse grande surto no bem-estar psicológico dos médicos (ROBERTS et al., 2021). Afinal é imperativo melhorar o apoio governamental e social para médicos durante a pandemia (MAHMOOD, et al., 2021). Para os autores é preciso atenção imediata para reduzir a ansiedade, a carga de trabalho e a tensão familiar em médicos.

Segundo Iyengar (2020) é também preciso atenção prioritária à mortalidade significativa entre médicos, pois as taxas são preocupantes. Para o autor, são vários os fatores de risco que levam a esta realidade, por isso esforços combinados para compreender os fatores que impactam na mortalidade médica é necessidade atual.

Diante de toda esta realidade identificada sugere-se que seja desenvolvido um trabalho de conscientização quebrando a estigmatização sobre saúde mental entre os médicos, como Shah et al. (2020) indica existir. Um trabalho que, inclusive, estimula estes profissionais a buscar ajuda sempre que necessário.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ainda há muito a se entender sobre o Covid-19 e seus múltiplos contexto, contudo pode-se perceber que além de ser uma doença de alta complexidade ela gera impactos significativos não só no paciente e a equipe de saúde, mas, expressivamente, nos médicos que estão a frente desta realidade que afetou a vidas das pessoas de todos os países do mundo.

Pode-se perceber que, em relação à equipe médica, os médicos tiveram uma significativa deterioração da saúde mental, que relatam estarem passando por transtornos mentais, principalmente ansiedade, depressão, estresse, burnout, fobia ao local de trabalho e tensão quanto ao risco de transmissão familiar e autoinfecção.

Esse resultado sugere que o COVID-19 é um fator que impacta de modo negativo com maior frequência na saúde mental dos médicos e, conseqüentemente, em seu trabalho. Logo, cuidar daqueles que cuidam é um tema que deve ser prioridade nas agendas dos órgãos envolvidos.

Estudos futuros qualitativos são necessários para avaliar mais completamente o impacto definitivo dessa pandemia no bem-estar psicológico, além de verificar medidas de prevenção e tratamento para os principais problemas causados a saúde aqui elencadas contribuindo assim com a saúde dos profissionais nesta e em outras possíveis pandemias, ou seja, em um futuro próximo. Afinal, garantir o bem-estar dos médicos é crucial, especialmente em épocas de pandemia. Por fim vale destacar que o apoio por parte dos poderes federais, estaduais e municipais, dos órgãos reguladores da saúde, dos agentes da mídia e do público em geral são fundamentais no combate à pandemia e suas correlações.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA FILHO, Naomar de. **O que é saúde?** Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2011. Disponível em: <https://cutt.ly/On3E7hm>. Acesso em: 21 jun. 2021.

CUNHA, Antônio Geraldo da. Dicionário etimológico da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010.

GIORDANO, Vincenzo et al. The hidden impact of rapid spread of the COVID-19 pandemic in professional, financial, and psychosocial health of Latin American orthopedic trauma surgeons. **Injury**, v. 52, n. 4, p. 673-678, 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33743982/>. Acesso em: 23 jun. 2021.

IYANGAR, K. P. et al. COVID-19 and mortality in doctors. **Diabetes Metab Syndr**. v. 14, n. 6, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32920494/>. Acesso em: 24 jun. 2021.

LOPES, Sílvia et al. A Bibliometria e a Avaliação da Produção Científica: indicadores e ferramentas. **Actas do Congresso Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas**. n. 11, 2012. Disponível em: <https://www.bad.pt/publicacoes/index.php/congressosbad/article/view/429>. Acesso em: 21 jun. 2021.

MAHMOOD, et al. Anxiety amongst physicians during COVID-19: cross-sectional study in Pakistan. **BMC Public Health**. n. 21, v. 1, 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33430852/>. Acesso em: 23 jun. 2021.

PEREIRA, Maurício Gomes; GALVÃO, Taís Freire. Etapas de busca e seleção de artigos em revisões sistemáticas da literatura. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 23, n. 2, p. 369-371, 2014. Disponível em: <http://scielo.iec.gov.br/pdf/ess/v23n2/v23n2a19.pdf>. Acesso em: 21 jun. 2021.

ROBERTS, Tom et al. Psychological distress during the acceleration phase of the COVID-19 pandemic: a survey of doctors practising in emergency medicine, anaesthesia and intensive care medicine in the UK and Ireland. **Emerg Med J**. v. 28, n. 6, p. 450-459, 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33832926/>. Acesso em: 23 jun. 2021.

SHAH; N. et al. Mental health amongst obstetrics and gynaecology doctors during the COVID-19 pandemic: Results of a UK-wide study. **Eur. J. Obstet Gynecol Reprod Biol**. v. 253, p. 90-94, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32829231/>. Acesso em: 24 jun. 2021.

STAFIE, C. S. et al. The Professional and Psycho-Emotional Impact of the COVID-19 Pandemic on Medical Care-A Romanian GPs' Perspective

Int J Environ Res Public Health. v. 18, n. 4, 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33669711/>. Acesso em: 23 jun. 2021.

WHO - World Health Organization. **Critical preparedness, readiness and response actions for COVID-19**. 2021. Disponível em: <https://cutt.ly/nn55Tve>. Acesso em: 22 jun. 2021.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alimentação 1, 2, 3, 4, 6

Ansiedade 14, 21, 22, 23, 25, 26, 28, 31, 37, 40, 110, 114, 115, 116, 117, 134, 138, 140

Atenção Primária 20, 143, 158, 160, 163, 164, 165

Auriculoterapia 18, 19, 20, 22, 23, 24

Autoestima 14, 25, 97

B

Bibliometria 110, 118

Biossegurança 62, 63, 69, 70, 72, 73

Burnout 9, 26, 27, 29, 31, 40, 46, 110, 115, 116, 117, 133, 134, 141, 142, 143, 144, 145, 146

C

Cana de Açúcar 74, 75, 76, 77, 79, 82

Combate a Incêndio 147, 148, 150, 153, 157

Condiciones Laborales 85, 92, 93

Condições de Trabalho 7, 10, 14, 49, 51, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 76, 81, 126

COVID-19 23, 48, 62, 63, 68, 73, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 140, 143, 144, 145, 163, 165, 166

D

Derechos Laborales 85, 90, 91, 92

Diagnóstico 37, 77, 120, 127, 129, 130, 160, 163, 164, 165

Diálogo Social 85, 86, 92

Dissimulação 120, 121, 122, 130, 131

Doenças Ocupacionais 18, 124

E

Empleo 85, 86, 87, 88, 89, 92, 93, 94

Enfermeiros 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 31, 49, 51, 52, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 105, 108, 133, 146, 153, 169

Estresse 7, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 33, 38, 39, 40, 43, 49, 50, 51, 52, 55, 58, 59, 60, 95, 98, 101, 103, 110, 114, 115, 116, 117, 134, 135, 138, 139, 140, 142, 143, 165

Estresse Ocupacional 7, 15, 25, 39, 43, 49, 58, 59, 60

H

Hidrantes 147, 148, 150, 151, 155, 156, 157

Hospitais 7, 8, 14, 15, 31, 49, 50, 52, 60, 136, 137, 147, 148, 150, 151, 156

Hospital 7, 9, 11, 17, 25, 27, 31, 49, 50, 51, 53, 61, 83, 115, 133, 134, 136, 146, 147, 148, 153, 155, 156, 157

M

Médicos 43, 77, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 128, 140, 153, 164

N

Nutrição 1, 3, 6, 32

P

Perícia Médica 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131

Políticas 1, 2, 13, 38, 105, 109, 160, 168

Práticas Integrativas 18, 19, 23, 97, 104, 108

Programas 1, 26, 32, 34, 43, 76, 86, 108, 164, 165

Protección Social 85, 86, 87, 90, 92, 93

Prótese Dentária 62, 63, 72, 73

Q

Qualidade de Vida 2, 7, 9, 15, 18, 20, 22, 27, 36, 37, 39, 40, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 76, 78, 83, 95, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 108, 109, 145

S

Saúde 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 49, 50, 51, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 64, 72, 74, 75, 76, 77, 80, 81, 82, 83, 84, 95, 96, 97, 99, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 124, 125, 127, 129, 131, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 153, 158, 159, 160, 161, 164, 165, 166, 167, 168, 169

Saúde do Trabalhador 1, 6, 14, 18, 22, 31, 74, 75, 76, 83, 95, 97, 106, 107, 108, 109, 129, 135, 158, 159, 160, 164, 166, 167

Semiologia 120, 121, 122, 124, 131

Simulação 120, 121, 122, 124, 127, 130, 131

T

Telemedicina 158, 160, 161, 163, 164, 165

Telessaúde 158, 160, 161, 163, 164, 165

Terapia Ocupacional 95, 97, 99, 104, 106, 107, 108, 163

Trabajo Decente 85, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 93

Trabalhadores 1, 2, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 17, 18, 20, 21, 22, 26, 32, 34, 36, 38, 43, 44, 50, 51, 56, 57, 58, 72, 74, 75, 76, 77, 80, 81, 82, 104, 107, 111, 117, 134, 136, 137, 138, 142, 145, 158, 159, 160, 165, 166

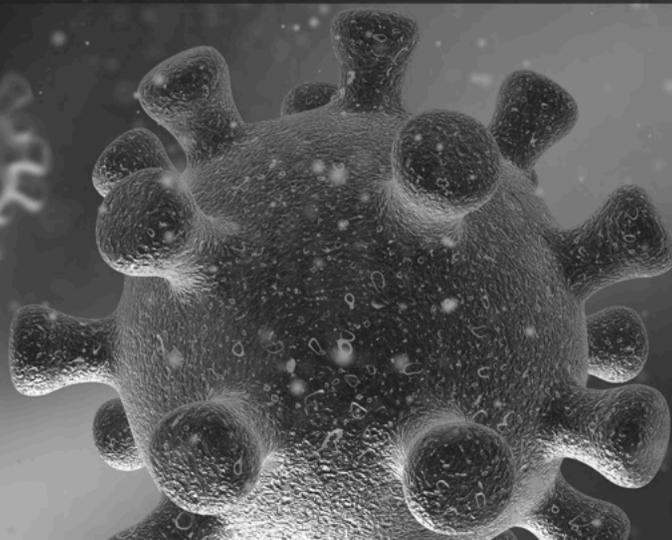
V

Violência no trabalho 7, 8, 9, 11, 12, 13, 15, 16

A Saúde do Trabalhador(a) na Atualidade do Mundo do Trabalho



-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br



A Saúde do Trabalhador(a) na Atualidade do Mundo do Trabalho



-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br